

Sessão 18  
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA

138

**INFLUÊNCIA DA GORDURA ABDOMINAL SOBRE A TAXA DE METABOLISMO EM REPOUSO E ALTERAÇÕES DA GLICEMIA EM MULHERES OBESAS.** *Cristiane Gomes, Tiago Pollo, Ricardo Schneider, Luis Carlos Klein, Adriana Marcon, Andresa dos Santos, Fernanda Schneider, Simone Rossetto, Maria Helena Weber, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.)* (FEEVALE).

**Objetivo:** O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a influência da gordura abdominal, estimada através da relação cintura-quadril (RCQ), sobre a taxa de metabolismo em repouso (TMR) e alterações da glicemia. **Metodologia:** Participaram 97 mulheres com IMC  $\geq 25$ , 0 kg/m<sup>2</sup> e idade entre 25 e 60 anos. Todas mantinham dietas usuais e não faziam uso de medicamentos anoréticos ou hipoglicemiantes. Massa corporal, estatura e circunferências do quadril e cintura foram medidas de acordo com protocolo estabelecido pela International Society for Advancement in Kinanthropometry, obtendo-se a partir destes dados o IMC e a RCQ. A TMR (kcal/24h) foi mensurada por calorimetria indireta e apresentada através de sua relação com a massa livre de gordura (kcal/kg/24h), sendo esta variável e o percentual de gordura corporal (%GC) estimados por impedância bioelétrica. A glicemia em jejum foi obtida a partir de ensaio colorimétrico enzimático. **Resultados:** A RCQ não pareceu se associar ao grau de obesidade, uma vez que não foram observadas correlações significativas entre esta variável e IMC ou %GC. O aumento da RCQ da amostra foi acompanhado por uma tendência de elevação da TMR ( $r=0,272$   $p=0,007$ ). Por regressão linear, se estimou que para cada décimo de unidade de variação da RCQ há uma alteração de 2,7 kcal/kg/24h da TMR ( $\beta=26,99$ ). A RCQ também se correlacionou significativamente à glicemia ( $r=0,397$   $p=0,0001$ ), porém esta variável metabólica não apresentou associação com IMC ou %GC. **Conclusões:** A gordura localizada abdominal, estimada pela RCQ, parece predizer alterações na TMR em mulheres obesas. O aumento do metabolismo basal em função da elevação da RCQ parece ser acompanhado de um incremento da glicemia. Estas alterações metabólicas, influenciadas pelo acúmulo de gordura abdominal, poderiam estar associadas com fatores endócrinos secretados pelo próprio tecido adiposo abdominal.